

**03****Sinaes**
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior**enade2023**
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

BIOMEDICINA**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

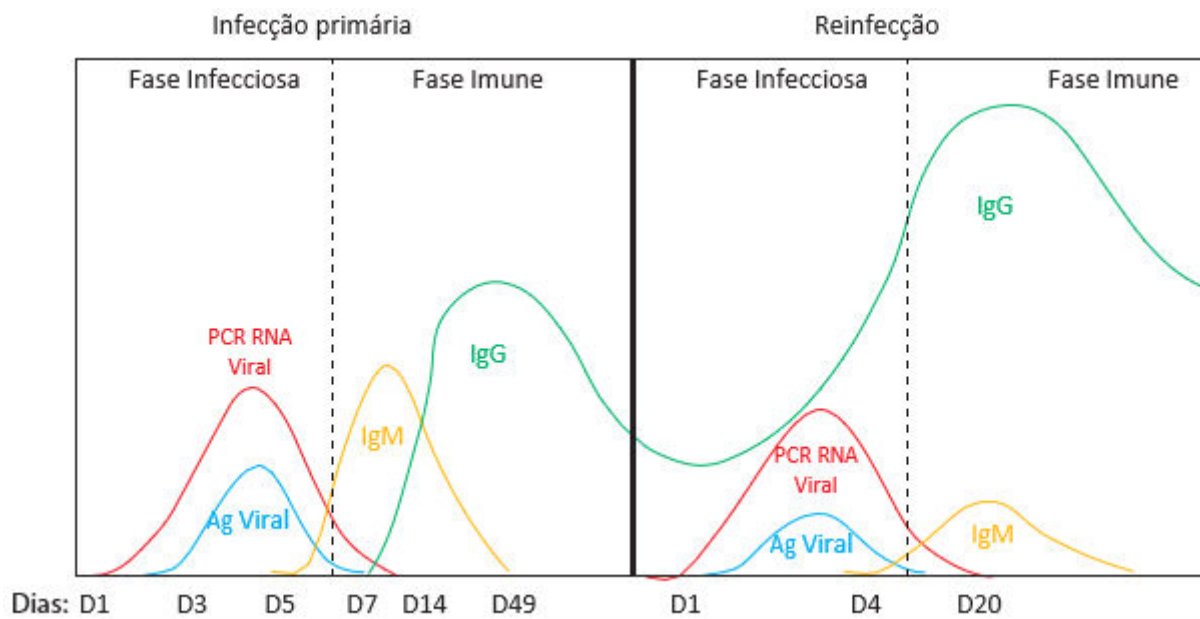
- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Observe a imagem a seguir, a qual apresenta o perfil laboratorial de um processo infeccioso por dengue.



Disponível em: <https://www.iacs.com.br/porta1-medico/boletim-interno/iacs-desenvolve-teste-para-rapida-deteccao-de-doencas-causadas-pelo-aedes-aegypti-dengue-chikungunya-e-zika>. Acesso em: 25 jun. 2023 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite duas formas de transmissão da dengue aos seres humanos. (valor: 2,0 pontos)
- Explique por que o anticorpo IgG é o mais apropriado para ser induzido em um processo de imunização contra a dengue. (valor: 3,0 pontos)
- Explique a diferença entre a relação IgM e IgG na infecção primária e na reinfecção. (valor: 2,0 pontos)
- Cite um teste laboratorial apropriado para realizar o diagnóstico de um caso suspeito de dengue nos cinco primeiros dias de infecção primária, de acordo com o perfil laboratorial da dengue apresentado na imagem. Justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- O estudante deve apresentar duas formas de transmissão:
 - A principal forma é pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti*; também pode ocorrer transmissão vertical (gestante – bebê); bem como transmissão por transfusão de sangue.
- Em sua explicação, o estudante deve mencionar o seguinte:
 - O anticorpo IgG é o mais apropriado para ser induzido em um processo de imunização contra a dengue porque surge em média de 7 a 12 dias após os sintomas e pode persistir por toda a vida, conferindo imunidade ao paciente.

c) Em sua resposta, o estudante deve:

- Explicar que a relação IgM e IgG é maior na segunda infecção, visto que não se trata de primeiro contato com o antígeno. Em caso de reinfecção, o organismo já apresenta mecanismos de defesa, ou seja, células de memória. A IgM está presente em maior quantidade na fase primária e a IgG em maior quantidade na fase crônica e em casos de reinfecção.

d) Tendo em vista que o diagnóstico laboratorial da dengue nos 5 primeiros dias de infecção primária deve se basear na pesquisa da presença do próprio vírus na amostra — por meio da detecção de antígenos do vírus em questão e/ou de seu material genético (RNA), pois os anticorpos produzidos durante a infecção ainda não estão em níveis adequados para o diagnóstico apropriado —, o estudante deve apresentar ao menos uma dessas pesquisas laboratoriais:

- Detecção de antígenos virais e/ou PCR para detecção de RNA viral.